

Vale +

Maranhão 2021

Roberta, professora, e Ana Beatriz, aluna do curso técnico em Portos, durante prática em novo laboratório do IEMA Itaqui-Bacanga.

Da alfabetização à qualificação profissional

Veja como, juntos, Vale, poder público e comunidades tem traçado novos rumos na educação maranhense

Pg 14. Mais renda e fortalecimento comunitário: destaques em projetos com comunidades locais

Pg 22. Compromisso com comunidades tradicionais indígenas e quilombolas

Pg 38. Iniciativas para educação e preservação ambiental

Juntos

Para contribuir com o desenvolvimento dos territórios onde estamos presentes, desenvolvemos junto às comunidades projetos nos campos da educação, saúde, geração de renda, cultura e outras dimensões sociais, ambientais e econômicas, considerando vocações e potenciais locais.

Essas iniciativas são contínuas, com ações durante todo o ano – como capacitações, doações de materiais, inauguração de espaços, mentorias e outras ações que melhor se encaixem às necessidades apresentadas pelas comunidades, com base em escutas, diagnósticos e em um relacionamento próximo, construído no dia a dia.

Nesta publicação, convidamos você a conhecer apenas um trecho desta longa trilha de desenvolvimento – com destaque para as ações realizadas no ano de 2021 no Maranhão, como, por exemplo, o forte investimento no sistema público de ensino maranhense; novos recursos para geração de renda em comunidade; melhorias ambientais e mais.

Nosso objetivo é percorrer, juntos, um caminho que traga autonomia às comunidades, contribuindo com mais inclusão e transformação de realidades. Saiba mais detalhes nas próximas páginas.

Boa leitura!



Estudante da Unidade de Educação Básica Pedro Marcosini Bertol, em São Luís, participante do projeto Trilhos da Alfabetização, da Fundação Vale.

Números de destaque de janeiro a dezembro de 2021



R\$ 302 milhões

repassados em tributos (ICMS e ISS) ao Estado



14 mil

empregados próprios e terceiros permanentes



R\$ 217 milhões

em investimentos sociais



R\$ 3,5 bilhões

em compras com fornecedores locais



R\$ 115 milhões

em investimentos ambientais



R\$ 708 milhões

soma de todas as remunerações e benefícios pagos pela Vale para empregados próprios, em circulação na economia.



Ação Humanitária – Combate à Fome

Em 2021, uma união de forças entre a Vale, Fundação Vale, Rede Voluntária Vale e organizações como o Movimento Panela Cheia (formado por Cufa, Gerando Falcões e Frente Nacional Antirracista),

o Movimento União Rio e a Ação da Cidadania, entre outras, distribuiu mais de 1 milhão de cestas básicas/cartões-alimentação para mais de 220 mil famílias em todo o Brasil.

Rede Voluntária Vale mobiliza para o combate à fome

Voluntários também fizeram parte da união de forças para o combate à fome. A Ação da Cidadania atuou em parceria com a Rede Voluntária Vale, programa de voluntariado corporativo da Vale, via matching: a cada R\$ 1,00 doado pelo site da Rede Voluntária, a Vale doava R\$ 10,00. A meta de R\$ 200 mil em doações de voluntários para garantir R\$ 2 milhões em doações da Vale foi alcançada e todo o valor foi revertido em cestas básicas entregues pela Ação da Cidadania nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul.

Rede Voluntária Vale no combate à pandemia

Em 2020 e 2021, diante da urgência da pandemia do coronavírus, o programa se ampliou e foi criada uma plataforma digital para garantir maior abrangência de atuação e agilidade na mobilização de ações: www.redevoluntariavale.com.br.

A Rede foi mais um braço de atuação da Vale que, somado a outras iniciativas da empresa, contribuiu com governos e com a sociedade para o enfrentamento à Covid-19, que atingiu os setores socioeconômico, da saúde e da cultura nos estados.



Conheça outras ações realizadas pela Vale para ajudar o Brasil no enfrentamento da pandemia ao longo de 2021.

50 milhões de seringas doadas ao Ministério da Saúde

400 mil EPIs para proteção de profissionais na linha de frente da vacinação.

3,7 milhões de medicamentos para entubação, comprados em parceria com outras empresas.

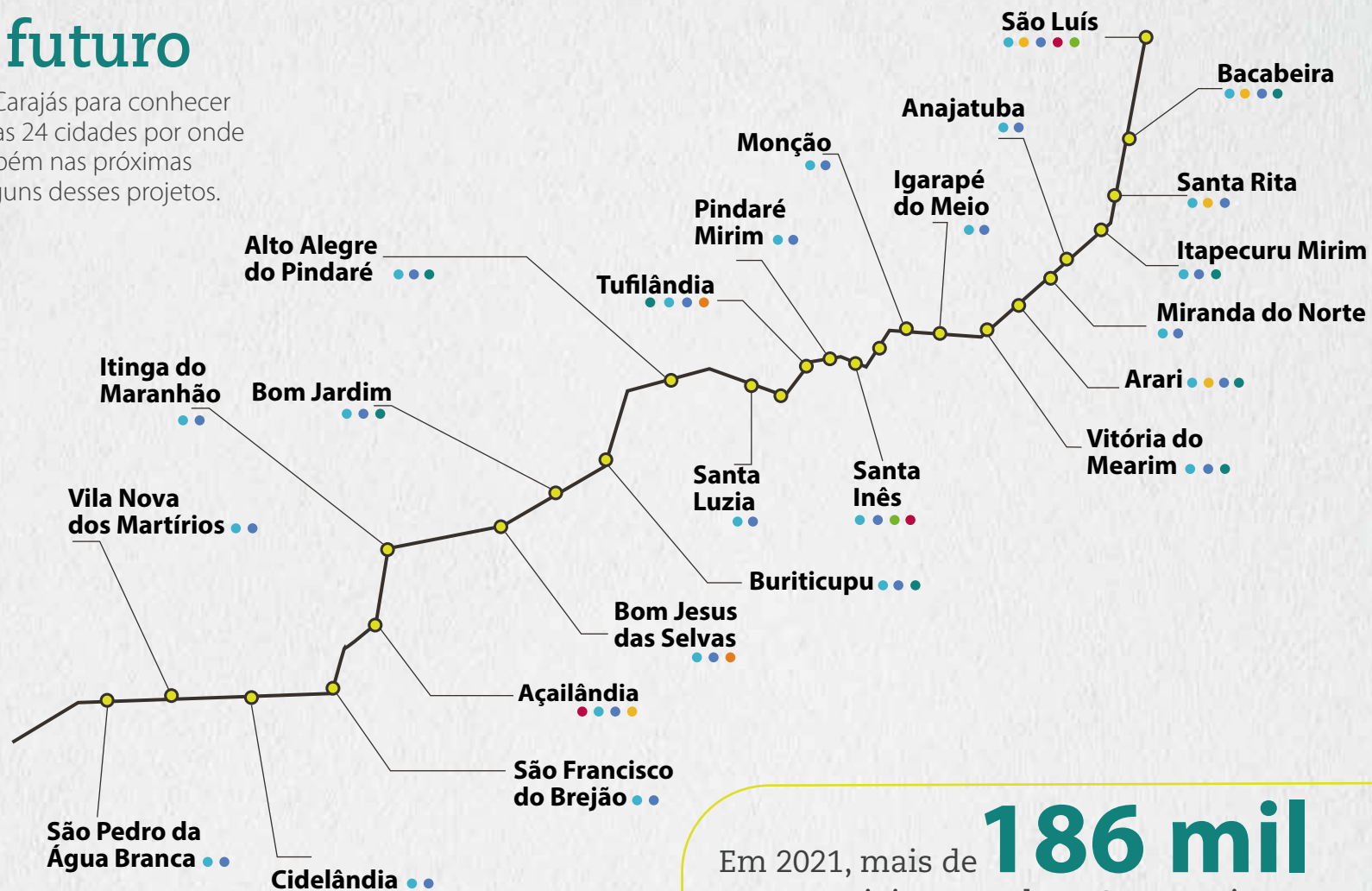
755 mil indígenas beneficiados com doações de equipamentos para telemedicina.

Apoio na conclusão das obras de expansão do **Centro de Produção de Vacinas do Butantan.**

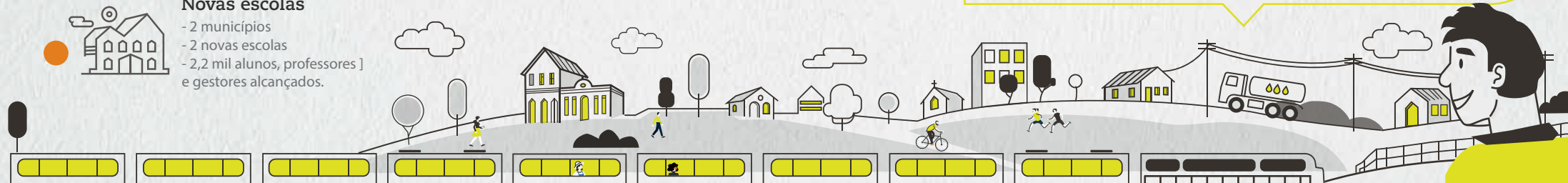
Juntos para transformar o futuro

Passeie pelo mapa da Estrada de Ferro Carajás para conhecer projetos estruturantes desenvolvidos nas 24 cidades por onde a ferrovia passa no Maranhão. Siga também nas próximas páginas para saber mais detalhes de alguns desses projetos.

-  **Trilhos da Alfabetização**
 - 24 municípios
 - 1 mil escolas participantes
 - 95 mil almanaques distribuídos
-  **Rotas e Redes Literárias**
 - 5 municípios
 - 120 escolas participantes
 - 17 mil itens doados
-  **Trilhos da Educação**
 - 24 municípios
 - Assessoria técnico-pedagógica envolvendo 7 mil professores e gestores
-  **Rede Mulheres do Maranhão**
 - 8 municípios
 - 19 negócios sociais apoiados
 - 223 empreendedores
-  **Ciclo Saúde**
 - 3 municípios
 - 21 Unidades Básicas de Saúde incluídas
 - 1 mil itens doados
-  **Laboratórios IEMA**
 - 2 municípios
 - 16 novos laboratórios
 - 1,9 mil alunos e professores
-  **Novas escolas**
 - 2 municípios
 - 2 novas escolas
 - 2,2 mil alunos, professores e gestores alcançados.



Em 2021, mais de **186 mil** pessoas viajaram pela EFC por meio do Trem de Passageiros Vale.
Saiba mais sobre o serviço em www.vale.com/tremdepassageiros



Educação: da alfabetização ao ensino técnico

A educação foi uma das dimensões em que mais investimos em 2021, com iniciativas que vão desde a alfabetização até qualificação técnica. Isso foi possível através de um trabalho de articulação com poder público e outras instituições. Entenda melhor a seguir:



* Centro de Ensino Monsenhor Luís Alves Madureira, na cidade de Bacabeira, uma das contempladas com o projeto Rotas e Redes Literárias

Com foco na alfabetização,

o projeto **Trilhos da Alfabetização** (Fundação Vale) entregou a estudantes do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental almanaques inéditos, que trazem histórias em quadrinhos, caça-palavras, trava-línguas, canções e outros recursos criados com artistas maranhenses. Com eles, a alfabetização, a geografia, a história e a cultura do Maranhão são trabalhadas de forma divertida.

- **95 mil almanaques** entregues a estudantes
- **1 mil escolas** participantes

Para fomentar a leitura,

o **Rotas e Redes** Literárias (Fundação Vale) entregou novos livros, móveis, salas de leitura e outros itens para contribuir com o hábito da leitura nas escolas. Os livros foram escolhidos por trazerem a história e a identidade locais, passando pela cultura afro-brasileira e indígena, por exemplo.

- **120 escolas** participantes
- **17,7 mil livros** doados

Para assessorar professores e gestores,

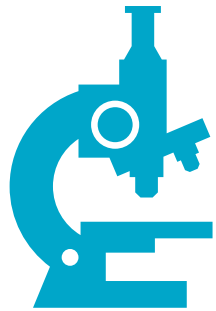
o projeto **Trilhos da Educação** foi desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Maranhão em parceria com a Vale e realização da Flacso Brasil (Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais), promovendo ações formativas em temas como Direitos Humanos, Protagonismo Estudantil, Direito à Educação, Juventude Contemporânea e outros..

- **7 mil professores e gestores** participaram de formações
- **97 mil alunos** do Ensino Médio capacitados



Novos laboratórios técnicos

Em parceria com o Governo do Maranhão, entregamos novos laboratórios profissionalizantes totalmente equipados para o estudo em diferentes áreas, como eletrônica, mecânica, solos e topografia, informática e mais. Eles fazem parte das unidades do IEMA (Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão) em São Luís e Santa Inês.



16 novos laboratórios

1,9 mil pessoas beneficiadas, entre alunos e professores.

Prática no novo laboratório de Solos e Topografia no IEMA Santa Inês



“ A educação é a oportunidade que é dada pra gente pra lutar e batalhar pra construir o nosso futuro, construir nossa carreira. Sem educação, a gente não consegue isso. Aqui nesses laboratórios, a gente consegue se preparar para o mercado de trabalho.”

Alejandro Costa, aluno do curso de Eletromecânica no IEMA Itaqui-Bacanga, em São Luís.



Laboratório de Eletrônica e Instalações Elétricas do IEMA Itaqui-Bacanga, em São Luís

Novas escolas



Por meio do Programa Escola Digna do Governo do Estado do Maranhão, também investimos na construção e reforma de escolas em Bom Jesus das Selvas e Tufilândia.

2 novas escolas

2,2 mil pessoas alcançadas,

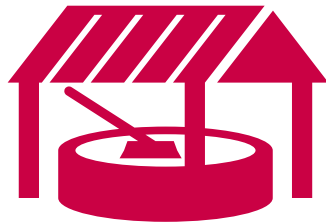
entre alunos, professores e gestores.

Iniciativas construídas em parceria com as comunidades

Projetos com foco em geração de renda e fortalecimento comunitário são construídos de acordo com as vocações e necessidades de cada local, em acordo com associações comunitárias e instituições que representam as comunidades. São comuns projetos de produção rural, de corte e costura, artesanato, esportes e outros. Veja alguns destaques a seguir:



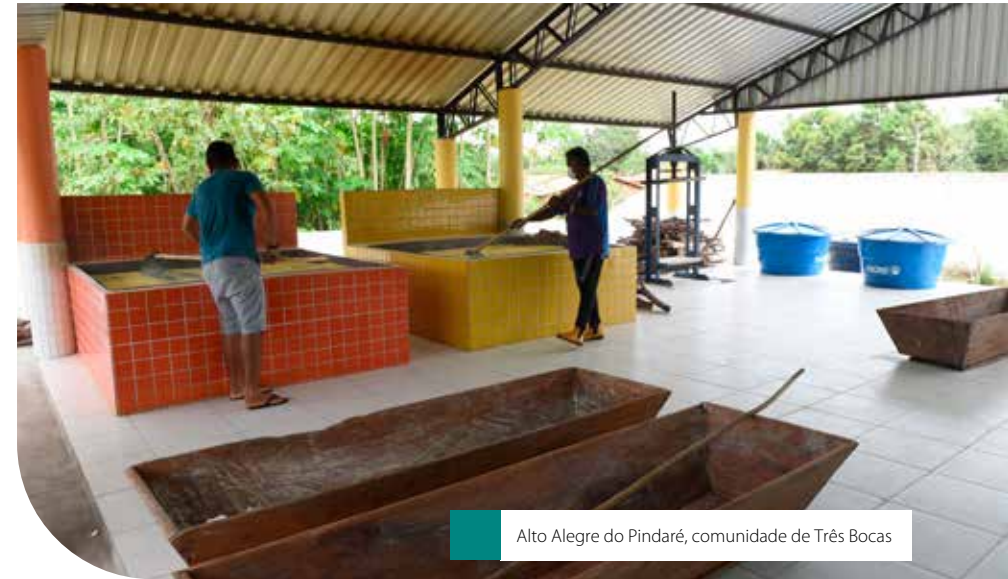
Nova casa de farinha



Uma antiga casa de farinha em Alto Alegre do Pindaré foi completamente reformada, recebendo nova cobertura, revestimentos, banheiros, muro e equipamentos, como prensa, caititu (tritador da mandioca), bebedouro, carrinho e balança. A entrega é fruto do projeto Vale Produzir e Comercializar, em parceria com a Associação dos Trabalhadores Rurais e Beneficentes do Povoado Três Bocas.

30 produtores
rurais beneficiados

3 comunidades
participam direta ou indiretamente (Três Bocas, Brejinho e Arapapá)



Alto Alegre do Pindaré, comunidade de Três Bocas

“Era um sonho dos moradores e produtores ter essa casa de farinha aqui no nosso povoado. A casa é de toda a comunidade e de todos, de povoados vizinhos, como Brejinho e Arapapá, para fazerem a sua produção de farinha também. Vai melhorar a renda local, a vida dos produtores dessa comunidade... Já é uma melhoria muito grande e já estamos vendo resultado. Que seja a melhor produção não só de Alto Alegre, como de todo o estado do Maranhão.”

Elenilde de Souza, mobilizadora da Associação de Trabalhadores Rurais de Três Bocas



Inauguração de campo para escolinha de futebol

Em parceria com a Associação de Desenvolvimento do Povoado Bórgea, inauguramos em Tufilândia o campo de futebol do projeto Meninos Atletas. Foi realizada a reforma do campo e aquisição de equipagem para a escolinha de futebol. O projeto alia o fomento ao esporte e à educação ao mesmo tempo, já que, para participar do projeto, é necessário que crianças e adolescentes estejam cumprindo as atividades escolares com regularidade e notas satisfatórias.



40 Participantes



Novo espaço para criação e venda de suínos

Moradores do São Raimundo do Gapara, Associação de Produtores da comunidade, Sindicato dos Produtores do Maranhão e Instituto Eco Boa Hora estiveram juntos para inaugurar uma nova pocilga, espaço para criação e venda de suínos, capacitações e assistência técnica.



10 famílias produtoras





Novos temperos e nova casa: a inauguração da Padaria Puro Sabor

Pães, bolos, pizzas, doces... Uma variedade de alimentos com um tempero especial feito por mulheres empreendedoras de Santa Inês. Em parceria com a Associação Comunitária das Mulheres do Povoado Juçaral do Capistrano e Prefeitura de Santa Inês, as padeiras da Puro Sabor inauguraram uma nova sede, otimizando a produção e fortalecendo a oportunidade de renda às participantes. Acompanhamos o projeto desde 2018, promovendo ações de aperfeiçoamento técnico, capacitação em gestão, compra de insumos e equipamentos em parceria com o SENAC e o SENAI.



Em 2021,

- **Inauguração da Padaria Puro Sabor,**
- **18 participantes**
- **R\$ 30 mil de receita** obtida em 2 meses
- **12 mil pães** vendidos à Secretaria de Produção de Santa Inês

“ O projeto da nossa padaria iniciou alguns anos atrás com algumas mulheres lutando para conseguir esse projeto. A gente acreditou, fomos à luta e conseguimos. Nosso povoado não tem mais que esperar alguém sair daqui para comer lá na cidade. Hoje, a gente produz pães, bolos, salgados... Temos a nossa própria panificação. Está tudo acontecendo como a gente sonhou e a gente está muito feliz com isso.” **Enólia Oliveira**

O primeiro curso técnico em Apicultura do Maranhão

Muitas pessoas fazem da Apicultura, a prática de criação de abelhas, uma alternativa para geração de renda. É o exemplo de comunidades de algumas cidades onde estamos presentes, como Açailândia, Arari, Anajatuba, Bacabeira e São Luís, que extraem e comercializam o mel.

Pela importância dessa atividade, o primeiro curso técnico em Apicultura do Maranhão foi lançado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), na modalidade à distância, como parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Por meio de um termo de cooperação com a FAPEAD (Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão), apoiamos o curso com a aquisição de equipamentos e cessão de alguns espaços para realização de aulas práticas.



Tradição e cultura: os povos indígenas do Maranhão

O último censo do IBGE aponta que há cerca de 35 mil indígenas no Maranhão. Dialogamos com cerca de 36 aldeias localizadas em municípios por onde passa a Estrada de Ferro Carajás, dos povos Guajajara, Awá

e Ka'apor. Especialmente em 2021, assumimos o compromisso de contribuir de forma mais consistente com a garantia dos Direitos dos Povos Indígenas previstos na Declaração da ONU.

Ação Humanitária – Combate à Fome

A iniciativa foi pensada com o intuito de garantir alimento aos povos indígenas durante a pandemia da Covid-19 sem que precisassem sair de seus territórios e corressem risco de exposição ao vírus, abrangendo o povo Guajajara (Terras Indígenas Rio Pindaré e Caru); povo Awa (TIs Caru, Awa e Alto Turiaçu) e povo Ka'apor (TI Alto Turiaçu).

1746 famílias
receberam cestas básicas
durante **6 meses**

**10,4 mil
indígenas**
contemplados na ação

Programa Indígena de Permanência e Oportunidades na Universidade (PIPOU)

Em parceria com o ISPN (Instituto Sociedade População e Natureza), o PIPOU foi desenvolvido para contribuir com a permanência de estudantes indígenas no ensino superior por meio de auxílio financeiro, acompanhamento e ações afirmativas para indígenas. No Maranhão, a iniciativa incluiu, nesta primeira fase, o povo Guajajara das Terras Indígenas do Rio Pindaré e Caru.

19 maranhenses
contemplados com bolsa
de estudos de **R\$ 1 mil por
mês, notebook individual e
assessoria para os estudos.**



Você sabia?

Indígenas.BR – Festival de Músicas Indígenas



Em 2021, umas das programações promovidas pelo Centro Cultural Vale Maranhão, gerido pelo Instituto Cultural Vale, foi o Indígenas.BR, festival que apresenta uma diversidade de músicas indígenas. Mostra de vídeos, documentários, shows, bate-papos e conteúdos inéditos de dois povos do Maranhão – os Kanela Ramkokamekrá e os Guajajara Tentehar – foram exibidos em 9 dias, com uma programação pensada para difundir a pluralidade das produções musicais realizadas por artistas indígenas de diferentes partes do país.

Com curadoria da pesquisadora e musicista Magda Pucci e da jornalista e poeta Renata Tupinambá, ainda é possível assistir ao Indígenas.BR – Festival de Músicas Indígenas no Youtube do CCVM em youtube.com/CentroCulturalValeMaranhao.

Aproveite para seguir nas próximas páginas e saber mais sobre outras programações do Instituto Cultural Vale em 2021.



Quilombolas

Orquestra Quilombola de Berimbau:
musicalidade para combater o racismo



Berimbau, atabaque, agogô... Estes são alguns dos instrumentos musicais explorados em aulas e oficinas em nove comunidades dos municípios de Anajatuba, Itapecuru-Mirim e Santa Rita, como parte do projeto de formação da Orquestra Quilombola de Berimbau, parte do Programa de Fortalecimento e Socialização da Cultura Quilombola. O objetivo é apoiar a arte e a educação nos quilombos, minimizar atitudes de racismo relacionadas à cultura negra e contribuir com o empoderamento de jovens da região.



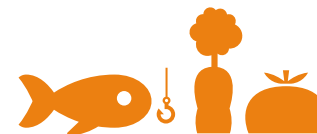
100 crianças e adolescentes
participantes

3 cidades contempladas:
Anajatuba, Itapecuru-Mirim e Santa Rita



PESC Quilombolas: empreendedorismo e geração de renda

Realizado pela Fundação Vale, o PESC (Programa Empreendedorismo Social Comunitário) é uma iniciativa de apoio a empreendedores e negócios sociais com foco em geração de renda, principalmente por meio de negócios que envolvem cultivo em horta, pesca e agricultura, por exemplo.



103 empreendedores
apoiados.

6 negócios sociais
apoiados.

Em 2021, fechada parceria com o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) para fornecimento de merenda escolar.

Você sabia?

Casa Vernacular Meu Quilombo, Minha História

A Casa Vernacular “Meu Quilombo, Minha História” foi construída por moradores da comunidade de Canta Galo, em Itapecuru Mirim. Palco de visitação de centenas de pessoas, funciona como uma espécie de museu com acervo patrimonial de nove comunidades quilombolas dos municípios de Anajatuba, Itapecuru Mirim e Santa Rita.

Atualmente sem receber visitas em prevenção à Covid-19, o espaço tem como guias os próprios moradores locais e lideranças comunitárias, que contam a história da própria comunidade, assim como a forma como foi construída a casa e apresentam os objetos que compõem o acervo do lugar.



Cultura



Onde tem cultura, a Vale está, pois acredita que ela é um instrumento de transformação social único, capaz de gerar impacto positivo na vida das pessoas e construir um legado para futuras gerações.

Por isso, diversos projetos culturais genuinamente maranhenses foram patrocinados em 2021 por meio da Chamada **Instituto Cultural Vale**.

O Instituto também mantém museus e centros culturais próprios em todo o Brasil, como o Centro Cultural Vale Maranhão. Por meio deles, editais e iniciativas específicas são realizados, com foco na preservação e valorização de patrimônios e no fomento de manifestações artísticas.

Veja alguns destaques:

O Centro Cultural Vale Maranhão em 2021:

- **1,1 milhão de acessos** em programações virtuais
- **12,6 mil visitas físicas**
- **2,9 mil profissionais** trabalharam em ações do CCVM (produção e técnica dos eventos, editais, ministração de oficinas e cursos, entre outros)
- **4 editais lançados:** Pátio Aberto, Ocupa CCVM, Apoia CCVM e Dança Aqui
- **245 eventos culturais**

Boi da Pindoba, manifestação cultural popular do Maranhão, durante apresentação no CCVM, por meio do edital Pátio Aberto.



Visite o CCVM

Endereço

Av. Henrique Leal 149, Praia Grande

Funcionamento

Terça-feira a sábado, das 10h às 13h e das 14h às 19h, seguindo todos os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19.

Informações ou dúvidas

contato@ccv-ma.org.br

O poeta do povo O gênio improvável João do Vale

Um compositor nascido em Pedreiras, no interior do Maranhão, viajou o Brasil para firmar seu nome na história da música. Este foi João do Vale, maranhense que conquistou o país pelo talento, expressividade das músicas e histórias de vida que tinham “a cara” dos brasileiros – o que o fez ficar conhecido como poeta do povo.

João do Vale dividiu palco e foi regravado por outros grandes nomes da música brasileira, como Nara Leão, Maria Bethânia, Chico Buarque e Gonzaguinha, com músicas como Carcará, Na Asa do Vento e Pisa Na Fulô.

O legado do poeta não parou. Em 2021, com patrocínio do Instituto Cultural Vale, o Musical João do Vale: o Gênio Improvável realizou a turnê Nas Trilhas do Maranhão para reviver e recontar essa história à população do Estado onde nasceu.

10 cidades percorridas

Mais de **13 mil** espectadores

9 oficinas de música e teatro

342 participantes das oficinas



São Pedro da
Água Branca

Açailândia

Buriticupu

Alto Alegre
do Pindaré

Santa Inês

Vitória
do Mearim

Arari

Santa Rita

Pedreiras

São Luís

Viagem pelos livros na nova biblioteca comunitária



O bairro da Vila Bacanga recebeu a nova Biblioteca Comunitária Maria José Aragão por meio do Projeto Cidadania e Leitura, da Sociedade de Amigos das Bibliotecas do Maranhão (SAB) em parceria com a Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (ACIB) e patrocínio do Instituto Cultural Vale. Com acervo de

mais de mil livros, é possível encontrar histórias infantis, clássicos da literatura brasileira, livros em braille e de diversas áreas do conhecimento humano. Os espaços também promovem atividades culturais na sede e itinerantes por meio do carro-biblioteca, que percorreu comunidades do Itaqui-Bacanga.

1 nova biblioteca comunitária com acervo de mais de 1 mil livros



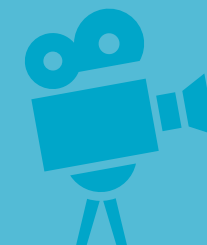
Saiba mais sobre patrocínios e iniciativas culturais em www.institutoculturalvale.org



CineSolar: um cinema móvel à base de energia solar



Movida a placas de energia solar, a van do Cinesolar promoveu sessões de cinema sustentáveis e oficinas ambientais gratuitas. Foram exibidos filmes premiados internacionalmente, como a animação "Rio", de Carlos Saldanha, indicado ao Oscar de Melhor Canção em 2012, e produções exibidas no Festival Guarnicê de Cinema – outro patrocínio do Instituto Cultural Vale em 2021.



- 16 cidades maranhenses visitadas
- 4,8 mil espectadores
- 21 árvores plantadas
- 13 "oficinas" – oficinas sobre sustentabilidade, cinema e permacultura*

*Permacultura pode ser entendida como uma filosofia de trabalho ou forma de planejamento em que se prioriza a sustentabilidade, a harmonia com a natureza e o mínimo impacto ambiental possível, conciliando ações humanas e a preservação ecológica.



Você sabia?

E se a gente te convidasse para um passeio pelo Itaqui-Bacanga?

Existem belezas naturais e patrimônios únicos na região Itaqui-Bacanga, em São Luís. Você os conhece?!

Em 2021, convidamos influenciadores locais para fazerem uma rota turística de barco e ônibus por alguns desses lugares e apresentarem a riqueza da região Itaqui-Bacanga do ponto de vista deles.

A ação fez parte do Movimento Mobiliza, um circuito de mais de 80 programações de turismo, cultura e economia criativa promovidas pelo SEBRAE. O Instituto Cultural Vale foi um dos apoiadores do evento.

Além da rota, outra ação de valorização ao Itaqui-Bacanga foi realizada: a revitalização da praça Recanto da Paixão, no bairro Anjo da Guarda. Em parceria com o grupo Cores da Vila, a praça ganhou cores vivas e homenagens a figuras culturais reconhecidas na região.



Veja mais em www.mobilizaslz.com.br ou nas redes do Instagram:

@mobilizasaoluis | @micheldoceu |
@viajadosraiz | @luanneholandia |
@meumaranhao | @foiorodolfo
@coresdavila | @nave_ong |
@tecendo.saberes | @usesitinho |
@usocosturasesonhos

Ambiental



Rio Bacanga



Plantio de mudas no Parque Estadual do Bacanga

R\$ 115,6 milhões
em investimentos ambientais

55,7% da água
nas operações é reutilizada

91% dos resíduos
gerados nas operações são reaproveitados

A área do Parque Estadual do Bacanga equivale a 2,9 mil hectares, localizada entre a margem direita do Rio Bacanga e a região do bairro do Maracanã. Como compensação florestal por outras áreas nas quais mantemos projetos e operações, iniciamos um plantio de mudas com foco na preservação e cuidados com a área florestal, em parceria com o Governo do Maranhão. O Parque é uma área fundamental para o equilíbrio ambiental na região, reunindo espécies nativas da Floresta Amazônica e de ambientes costeiros.

Projeto Comunidade Verde

Em parceria com a Associação Comunitária Itaqui-Bacanga (ACIB), o Projeto Comunidade Verde promove educação ambiental por meio de oficinas; ensino de técnicas de reaproveitamento e reciclagem de materiais; visitas a espaços ecológicos; capacitação do corpo técnico das escolas; entrega de materiais pedagógicos para escolas parceiras e outras. Veja destaques em 2021:

- **Revitalização do canteiro central do bairro Fumacê**
- **Formação de 40 agentes comunitários**

Purificação de água das chuvas

Para facilitar o acesso à água potável, um projeto de captação e armazenamento de água de chuva para comunidades rurais do Maranhão foi desenvolvido em parceria com a startup PWTECH e a Empresa Júnior In Project Jr, do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Um purificador de água de fácil manuseio, manutenção e baixo consumo energético trouxe resultados satisfatórios: a água da chuva captada foi tratada de forma satisfatória, de acordo com análises realizadas por laboratório credenciado pela ANVISA. Após os testes, a tecnologia deverá ser expandida a mais municípios da Estrada de Ferro Carajás, ampliando o acesso à água potável e trazendo mais benefícios à saúde, higiene e produção agrícola.

- **150 pessoas beneficiadas**
- **2 cidades contempladas**
(Buriticupu e São Pedro da Água Branca)

Inhaúma Sustentável

Gerar renda e reduzir a quantidade de resíduos em um mesmo projeto: esta é a proposta do Inhaúma Sustentável. As famílias do bairro Inhaúma, participantes do projeto, obtêm renda com a venda de vassouras feitas com materiais que iriam para o lixo, como plástico. O projeto existe desde 2017, mas estava paralisado. Em 2021, retomou as atividades e está gradualmente voltando à produção, realizando oficinas e ações de replantação.

- **80 horas de oficinas**
realizadas, com o intuito de reativar o projeto
- **Reimplantação de núcleo produtivo**
- **Realização de campanha educativa**

Parque Botânico Vale São Luís

O Parque Botânico São Luís fica em uma área de preservação ambiental de 100 hectares e oferece aos visitantes contato com a natureza, ações voltadas para a sustentabilidade, além de contribuir com a conservação da fauna e flora local. Conta com trilhas ecológicas, Trilha dos Sentidos, Orquidário, Herbário, Vagão do Conhecimento, Cactário, Meliponário, Viveiro de Mudas e Espaço Vale. Lá, são promovidos cursos, palestras, seminários e programações ambientais diversas.



Em 2021,

- **16,2 mil** mudas plantadas.
- **10,5 mil participações** em atividades e eventos
- **5,9 mil mudas** doadas à comunidade
- **142 ações** de educação ambiental.

Quer saber como obter mudas do Parque Botânico?

Mudas de mais de 20 espécies florestais nativas estão disponíveis no Parque, como Ipê, Jatobá, Cupuaçu, Bacurizinho e Cacau. Entre em contato com o Parque pelos canais abaixo para solicitá-las!



Visite o Parque

Endereço

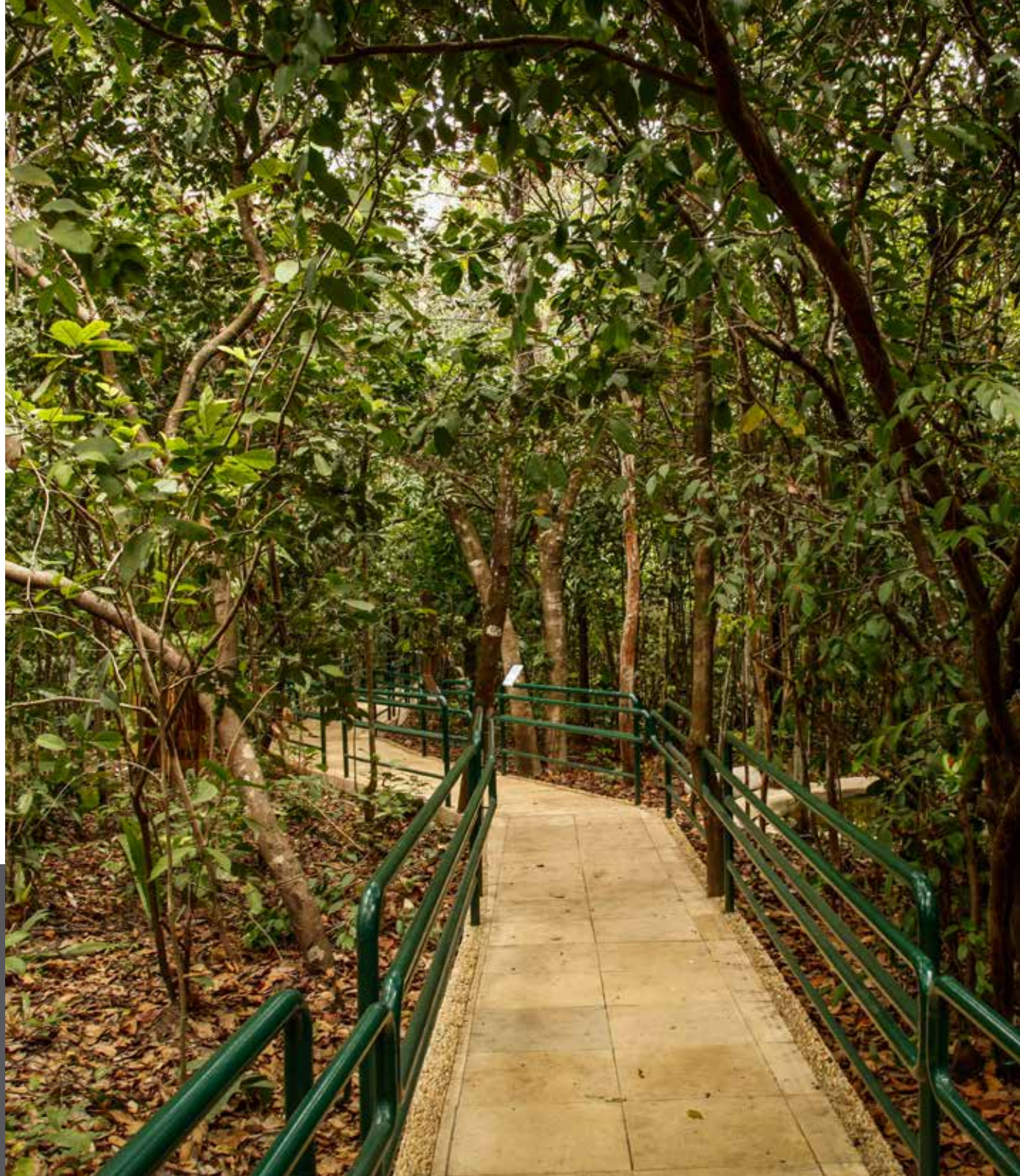
Av. dos Portugueses, s/n - Anjo da Guarda,
São Luís - MA, 65085-581

Informações e agendamentos

Agendamentos de visitas: (98) 3272-7702
Agendamentos de eventos: (98) 3272-7700

Site

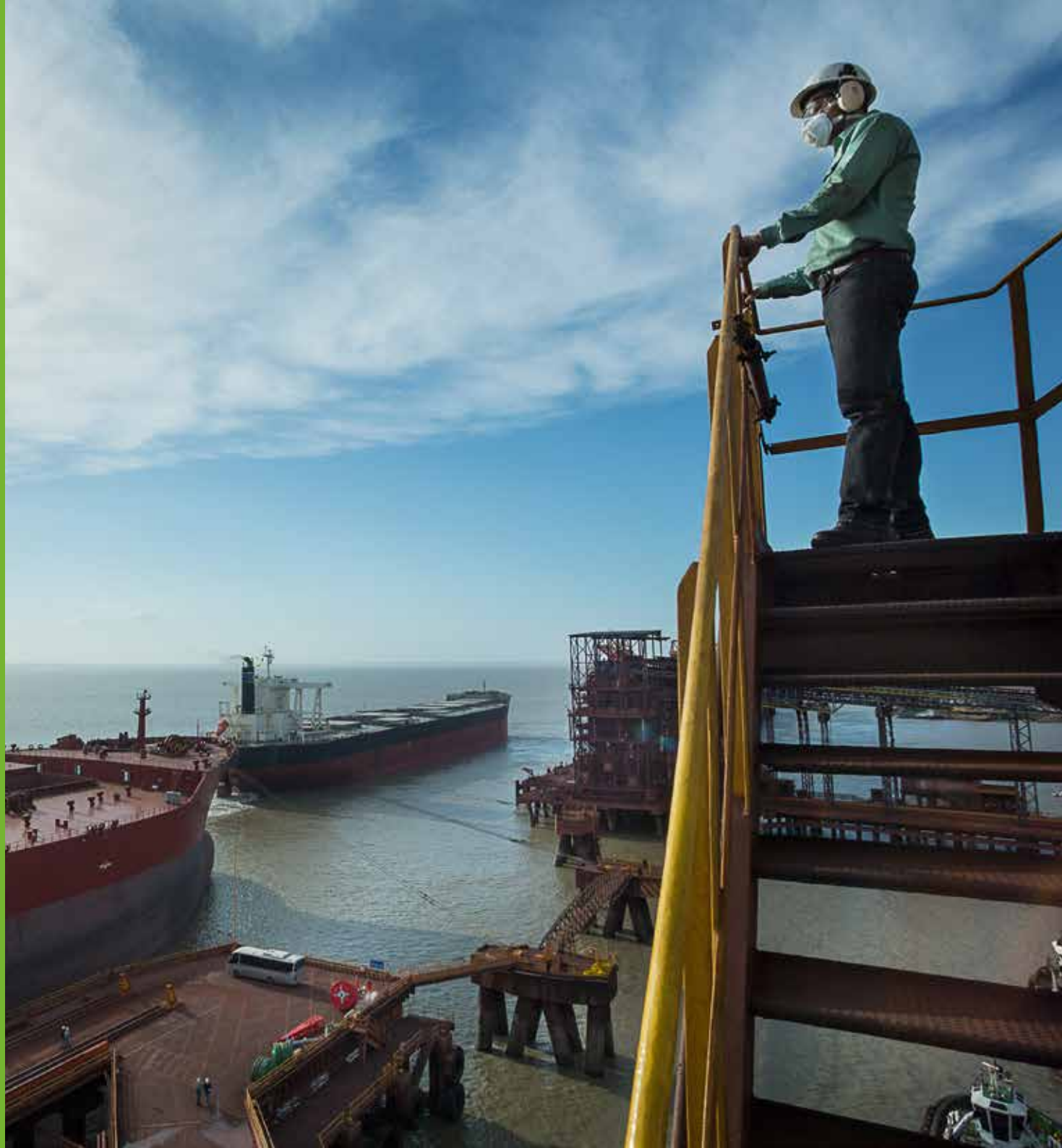
www.vale.com/parquebotanicosauluis



Você sabia?

Terminal Marítimo de Ponta da Madeira foi reconhecido pelo melhor desempenho ambiental do Brasil

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA) conquistou o 1º lugar no ranking de “Maior Índice de Desempenho Ambiental” (IDA) entre portos privados do Brasil no Prêmio ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), entregue em 2021. São avaliados itens como: licença ambiental e de operação, prevenção de riscos, auditoria ambiental, consumo e eficiência no uso de energia, monitoramento da fauna e da flora, entre outros pontos de gestão ambiental.



Incluir para transformar: a diversidade como alavanca fundamental de negócios

Desde 2019, estamos em uma jornada de transformação cultural, que passa pelo reconhecimento do nosso papel na sociedade. A inclusão e a diversidade ganharam importância central como aliados na busca da sustentabilidade do nosso negócio. Temos evoluído para nos tornar uma empresa cada vez mais inclusiva e igualitária. Por isso, estabelecemos uma estratégia nacional de Diversidade e Inclusão,

com diversos compromissos, como: aumento de empregadas mulheres; adesão ao MOVER (Movimento pela Equidade Racial); campanhas informativas e formação voluntária de grupos de afinidade nas dimensões de gênero, equidade racial e LGBTQIA+; oportunidades para novos talentos com programas de Formação Profissional, Trainees e Estágio, entre outros.

Investimento econômico



202,3 milhões de toneladas transportadas

pela Estrada de Ferro Carajás
(minério de ferro e cargas gerais)

182,8 milhões de toneladas embarcadas

no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira
(Minério de ferro e manganês)

3,6 milhões de toneladas de pelotas produzidas

*Pelota é um subproduto do minério de ferro, utilizado para fabricação do aço

R\$ 3,5 bilhões em compras locais*

*Compras para operações e projetos da Vale junto a empresas que tenham matriz ou filial no Maranhão

158 fornecedores

genuinamente maranhenses
faturaram **R\$ 638 milhões**

“ Vivemos aí um marco nas nossas vidas e nas nossas carreiras: adentrar um espaço que até pouco tempo atrás era visto como ‘trabalho de homem’, pois não ouvíamos falar de mineradoras. Nós, mulheres, estamos sendo reconhecidas como profissionais, independente do cargo, mas pela importância que temos na empresa e na sociedade como um todo. A Rosileide é além da deficiência dela, é além da pessoa LGBTQIA+, é além daquela empregada que é casada com outra mulher.”

Rosileide Silva, Assistente Administrativa no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (São Luís/MA), empregada há 10 anos na Vale.



Saiba mais em em <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/diversidade-e-inclusao-como-alavanca-da-transformacao-cultural.aspx>





Mineração Por Elas: assista à nova temporada da websérie

Em 2021, lançamos a segunda temporada do Mineração Por Elas – uma websérie com histórias de mulheres da nossa empresa produzida exclusivamente por elas, das personagens às diretoras. Assista para conhecer mais do nosso negócio a partir do olhar de mulheres protagonistas em suas áreas:



Reparação

Brumadinho, Bacia do rio
Paraopeba e Territórios
Evacuados

Seguimos avançando...

Continuamos com o compromisso de reparar integralmente os danos causados às pessoas, ao meio ambiente e aos territórios pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e pelas evacuações emergenciais. Ao longo de três anos, para além da reparação financeira, implementamos projetos estruturantes em saúde, educação, cidadania e ações que auxiliem as famílias nos processos de ressignificação de suas vidas. Avancamos na capacitação, no apoio ao empreendedorismo e fomento ao turismo, fortalecendo as cadeias produtivas.

As ações do **Acordo de Reparação Integral**, firmadas em fevereiro de 2021, pela Vale, pelo Governo de Minas Gerais, pelos Ministérios Públicos Federal e do Estado de MG e pela Defensoria Pública de Minas estão sendo detalhadas e implementadas. Foram destinados R\$ 4,4 bilhões* ao Programa de Transferência de Renda, agora operacionalizado pela Fundação Getúlio Vargas. Ele é a solução definitiva para o pagamento emergencial feito pela Vale aos atingidos pelo rompimento da barragem de Brumadinho.

* Deduzidos custos operacionais e pagamentos emergenciais realizados entre junho e outubro de 2021.

Recuperação Ambiental

Meio Ambiente

• 70 pontos de monitoramento da qualidade da água do **rio Paraopeba**, com mais de 38 mil amostras coletadas, gerando cerca de 5,6 milhões de resultados de análises de água, solo, rejeito e sedimentos.

• Manuseio de mais de 50% dos 9 milhões de metros cúbicos de rejeito que se desprenderam da barragem B1.

• Coleta de cerca de 600 Kg de frutos e sementes de 80 espécies diferentes, para a produção de 200 mil mudas destinadas à recuperação ambiental.



Pessoas



• **143 Unidades Básicas de Saúde** de 15 municípios receberam mais de 5 mil equipamentos por meio do Programa Ciclo Saúde.

• Cerca de 300 empreendedores de Barão de Cocais, Itabirito, Macacos, Santa Bárbara e Ouro Preto foram capacitados pelo Projeto Horizonte, contribuindo para impulsionar o empreendedorismo local.

Obras e Infraestrutura

• Em Brumadinho, concluímos três creches, uma Unidade Básica de Saúde e o Centro Comunitário para as Famílias das Vítimas. Em Córrego do Feijão, as obras do Território Parque e do Memorial em homenagem às vítimas estão em andamento.

• Em **Mário Campos**, entregamos uma creche e uma Unidade de Saúde da Família.

• Em Curvelo, reformamos a Associação Comunitária em Cachoeira do Choro.



Obras e Infraestrutura



• Seguimos entregando obras e reformando escolas, quadras, unidade de saúde básica, praça, campo de futebol, além de outros projetos de infraestrutura urbana.

• Os frutos dos Planos de Compensação e Desenvolvimento estão sendo colhidos a partir do diálogo aberto e participativo com as comunidades impactadas pelas evacuações emergenciais e **realocações preventivas** e o poder público.

Posicione a câmera do seu celular neste código para saber mais sobre essas e outras ações no Balanço da Reparação.



Expediente

**Esta é uma publicação editada
sob a coordenação da gerência de
Comunicação Regional do Maranhão.**

Contato:

agenda.vale.ma@vale.com

Redação e edição:

Angelina Leite, Giovana Marinho

Produção e editoração:

Girresse Ribeiro e Phocus Propaganda

Fotos:

Fotos: 9D Studio, Veruska Oliveira, Anilton Alex, arquivo Vale, arquivo Fundação Vale e Instituto Cultural Vale.

Vale Conhecer

**Balanco Ambiental - Complexo Ponta
da Madeira**

www.vale.com/balancoambientalma

Parque Botânico Vale de São Luís

www.vale.com/parquebotanicosoaoluis

Trem de Passageiros

www.vale.com/tremdepassageirosefc

Centro Cultural Vale Maranhão

www.ccv-ma.org.br

